

MISSÃO AMÉRICA DO SUL 2012

Colômbia e Peru

CADERNO DE SUBSÍDIOS



SEBRAE





MISSÃO AMÉRICA DO SUL 2012

Colômbia e Peru

CADERNO DE SUBSÍDIOS

// APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos este caderno de subsídios para missão América do Sul - Colômbia e Peru a realizar-se entre os dias 06 e 12 de maio de 2012. Nele podem ser encontradas informações importantes sobre a programação, endereços e contatos, além de outras informações relevantes sobre os países, cidades e logística.

A agenda foi elaborada levando-se em consideração os principais objetivos da missão, quais sejam:

- Captação de boas práticas em inclusão produtiva, desenvolvimento territorial, artesanato e ambiente legal para pequenas empresas;
- Fortalecimento das alianças institucionais do SEBRAE.

A programação é composta por 5 dias de agenda de trabalho, distribuídos da seguinte maneira: dois dias em Bogotá, dois dias em Medellín e um dia em Lima. Serão realizados encontros com autoridades colombianas e peruanas responsáveis pelas políticas de apoio às micro e pequenas empresas (MPE), além de visitas técnicas a projetos exitosos.

Por fim, ao final da missão, espera-se contar com a valiosa contribuição do relatório de viagem, importante mecanismo para a sistematização e disseminação dos conhecimentos gerados.

Desejamos-lhes boa leitura e uma ótima viagem.

Equipe UAIN
Unidade de Assessoria Internacional - SEBRAE/NA
+55 61 3348-7485
internacional@sebrae.com.br

Este caderno faz uso da tecnologia **QRCode**, que utiliza a câmera de seu aparelho celular ou tablet para ler informações contidas em um código de barras matricial. Para isso, é necessário ter instalado em seu aparelho um leitor capaz de processar e reconhecer o código.

Recomendamos a instalação do aplicativo **Scan**, disponível gratuitamente na App Store. Para aparelhos com o sistema operacional Android, recomenda-se a instalação do aplicativo **QR Droid**.

Para efetuar um teste, após a instalação, abra o aplicativo e posicione a câmera sobre o código impresso abaixo. Certifique-se de que a iluminação ambiente é adequada. O código abaixo contém a missão institucional do Sistema SEBRAE, que deve aparecer na tela de seu dispositivo.







*Cerâmica de La Chamba
La Chamba - Tolima - Colômbia*

Fonte: www.flickr.com/photos/colombia_travel

// AGENDA

6 de maio, domingo

Horário	Atividade	Local
12h40	Partida do voo São Paulo - Bogotá Voo TAM JJ 8016	
16h40	Chegada a Bogotá	
18h00	Chegada ao Hotel Sofitel Bogotá Victoria Regia	
Noite	Jantar livre	

7 de maio, segunda-feira

Horário	Atividade	Local
09h30 - 10h30	Reunião com PROPAIS, congêneres do SEBRAE María Lucía Castrillón, gerente geral do PROPAIS	
11h00 - 12h00	Visita a unidade de atendimento de programas de apoio às MPE na Colômbia: Compre Colombiano, rodada de formalização, compras públicas, microfranquias, promoção do desenvolvimento regional e fundos concursáveis de apoio às MPE María Lucía Castrillón, gerente do PROPAIS	
12h30 - 14h00	Almoço com Ministro do Trabalho e Viceministro de Desenvolvimento Industrial da Colômbia Rafael Pardo Rueda, Ministro do Trabalho Carlos de Hart, Viceministro de Desenvolvimento Industrial	
14h30 - 17h00	Reunião com Câmara de Comércio de Bogotá Apresentação do Programa Bogotá Emprede María Isabel Agudelo, Vicepresidenta de Serviços Empresarias	

19h30	Jantar com PROPAIS	
8 de maio, terça-feira		
Horário	Atividade	Local
09h00 - 10h30	Café da manhã com Apex Brasil Ricardo Schaefer, Secretário-Executivo Adjunto do MDIC Ministro Conselheiro Alessandro Candeas, Encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil em Bogotá	
11h00 - 12h30	Reunião com Artesanías de Colombia Apresentação institucional e visita a showroom de artesanato Pedro Baracaldo, assessor do Gabinete da Gerência Geral da Artesanías de Colombia Maria Paula Diaz Del Castillo, Coordenadora de Cooperação Internacional	
12h45 - 14h00	Almoço com Embaixada do Brasil em Bogotá Ministro Conselheiro Alessandro Candeas, Encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil em Bogotá	
14h30 - 16h00	Visita ao SENA - Serviço Nacional de Aprendizagem (entidade semelhante ao 'Sistema S' brasileiro) Ciebel Mauricio Betancourt, Diretor de Emprego, Trabalho e Empreendimento	
16h30	Retorno ao hotel para saída às 18h30	
18h30	Deslocamento do Hotel Sofitel Victoria Regia para o Aeroporto Internacional El Dorado	
21h00	Partida do voo Bogotá - Medellín Voo Avianca AV 9334	
21h52	Chegada a Medellín	
23h00	Chegada ao Hotel Four Points by Sheraton Medellín	
9 de maio, quarta-feira		
Horário	Atividade	Local

09h00 - 10h30	Reunião de apresentação do programa de recuperação socioeconômica na Comuna Nororiental de Medellín Alberto Valencia Ramírez, Diretor Executivo da Microempresas de Antioquia Representante da Prefeitura de Medellín
11h00 - 12h30	Visita guiada ao Centro de Desenvolvimento Empresarial Zonal (CEDEZO)
13h00 - 14h00	Almoço
14h30 - 16h30	Visita à Biblioteca España na comunidade Santo Domingo Subida por Metrocable
19h30	Jantar José Cuervo, Cônsul Honorário do Brasil em Medellín

10 de maio, quinta-feira

Horário	Atividade	Local
---------	-----------	-------

Manhã	Visita técnica - intervenções urbanas em Medellín Mirante Pueblito Paisa; Centro Internacional de Convenções de Medellín; Parque de los Pies Descalzos; edifício inteligente de Empresas Públicas de Medellín; Parque de las Luces; Alcaldía (prefeitura) e Gobernación José Cuervo, Cônsul Honorário do Brasil em Medellín	
--------------	--	--

12h00	Traslado para o Aeroporto Internacional José María Córdoba	
--------------	---	--

16h10	Partida do voo Medellín - Lima Voo Taca TA 135 Escala em Quito, Equador, sem troca de aeronave	
--------------	---	--

20h55	Chegada a Lima	
--------------	-----------------------	--

22h00	Chegada ao Hotel Atton San Isidro	
--------------	--	--

11 de maio, sexta-feira

Horário	Atividade	Local
---------	-----------	-------

09h30 - 10h30	Reunião com COFIDE - Corporación Financiera de Desarrollo Sr. Daniel Alfonso Zárate Rivas, Presidente Sr. Jorge Luis Ramos Felices, Gerente Geral	
----------------------	--	--

10h45-12h00	<p>Reunião com Viceministra de MYPE e Indústria e boas-vindas à turma de repasse Programa Sebrae de Gestão da Qualidade - ação de cooperação SEBRAE/PRODUCE/CTB Gladys Triveño, Viceministra de MYPE e Indústria Jean-Edouard Tromme, especialista da Cooperação Técnica Belga (CTB)</p>
12h30	<p>Almoço com Embaixador do Brasil em Lima Emb. Carlos Alfredo Lazary Teixeira</p>
14h30	<p>Reunião com Ministro da Produção (PRODUCE) José Urquiza Maggia, Ministro da Produção</p>
15h00	<p>Visita técnica ao MAC - Módulo de Assistência ao Cidadão</p>
20h00	<p>Jantar oferecido pela CTB (Cooperação Técnica Belga) José Urquiza Maggia, Ministro da Produção Guy Castadot, representante da CTB para a América Latina</p>

12 de maio, sábado		
Horário	Atividade	Local
09h00	Traslado para o Aeroporto Internacional Jorge Chávez	
12h55	Partida do voo Lima - São Paulo Voo TAM JJ 8067	



Cabeza
1999, Brno



*"Cabeza", de Fernando Botero
Plaza Botero - Medellín - Colômbia*

Fonte: www.flickr.com/photos/15072398@N00

// CONTEXTO DA MISSÃO

A presente missão insere-se no contexto da busca do aperfeiçoamento contínuo dos programas de fomento do SEBRAE por meio da cooperação internacional, além de contribuir à estratégia de fortalecimento de suas parcerias em prol das micro e pequenas empresas.

Colômbia e Peru são países com os quais o SEBRAE possui positivo histórico de cooperação, seja pela relação com suas entidades congêneres nas capitais Bogotá e Lima, seja pela interação desenvolvida pelos SEBRAE/UF dos estados da faixa de fronteira com o Brasil. Além disso, as duas nações têm apresentado crescimento nos rankings de pesquisas mundiais sobre ambientes de negócios (ver anexo A no final deste caderno). Em 2012, o Brasil ocupou a 126ª posição na pesquisa Doing Business do Banco Mundial, enquanto a Colômbia e Peru ocuparam 42º e 41º lugares, respectivamente. Mais informações sobre a pesquisa estão disponíveis nos anexos deste caderno.

Os objetivos de aprendizagem desta missão focam-se nos temas relacionadas à inclusão produtiva, artesanato e ambiente legal para as MPE. Atualmente, o SEBRAE vem desenvolvendo um conjunto de iniciativas transversais a esses temas no âmbito do desenvolvimento territorial brasileiro, como é o caso do Programa SEBRAE nos Territórios da Cidadania e SEBRAE no Plano Brasil sem Miséria, que conta com convênio com Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Nessa linha, o SEBRAE desenvolve no Rio de Janeiro o **Programa de Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades Pacificadas**. A pacificação das comunidades cariocas de

baixa renda, por meio da implantação das unidades de polícia pacificadora (UPP), possibilita uma nova oportunidade para o SEBRAE estar presente e atuante nas áreas antes dominadas pelo narcotráfico e milícias. Além de promover a melhoria do ambiente empresarial e institucional de áreas socioeconomicamente deprimidas, o programa busca também prepará-las para as oportunidades dos grandes eventos que se realizarão no RJ, como a Copa do Mundo 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. São realizados cursos, palestras e campanhas de formalização, além de eventos como o foro de empreendedores, o qual busca estimular o desenvolvimento da governança local.

Outro exemplo no âmbito da inclusão produtiva urbana é desenvolvido pelo SEBRAE na Bahia por meio do **Programa Vida Melhor**. Trata-se de iniciativa do governo estadual com o apoio do SEBRAE. O programa conta com uma série de atividades de fomento ao empreendedorismo, utilizando-se de soluções como as do atendimento Negócio a Negócio. Pela natureza de seu público-alvo, o programa possui foco especial na atenção a empreendedores individuais (EI), quer por campanhas para a formalização, quer por oficinas de cursos SEI - SEBRAE para Empreendedor Individual.

No âmbito do fomento ao **artesanato**, o SEBRAE possui acordo de cooperação com a Artesanias de Colombia, entidade vinculada ao Ministério do Comércio Indústria e Turismo daquele país. A Colômbia tem se destacado por estratégias de apoio ao setor, sobretudo no campo de canais de comercialização. Cabe mencionar que no âmbito deste segmento o SEBRAE possui a iniciativa CRAB - Centro de Referência do Artesanato Brasi-

leiro. Situado na cidade do Rio de Janeiro, o centro é destinado a incrementar a exposição do artesanato, potencializar sua comercialização e capacitar os artesãos em questões de design e gestão de negócios

No que se refere às relações com o Peru, o SEBRAE tem desenvolvido ações com instituições como o Ministério da Produção (PRODUCE), órgão responsável pela política de apoio às MPE do país e Corporação Financeira para o Desenvolvimento (COFIDE), entidade semelhante ao BNDES no Brasil.

Merece destaque a ação de parceria entre SEBRAE, PRODUCE e Cooperação Técnica Belga (CTB), entidade que possui escritório em Lima. Tal arranjo triangular tem permitido o compartilhamento de boas práticas entre os países, a exemplo da transferência a técnicos peruanos da metodologia SEBRAE de Gestão da Qualidade.

Finalmente, considerando seu cunho de representação institucional, a presente missão busca ainda colaborar para o adensamento das relações do SEBRAE nos países, contribuindo para o fortalecimento de sua rede de parceiros internacionais. Dessas relações certamente emanarão novas iniciativas de trocas de aprendizagens e de fortalecimento ao cumprimento de nossa missão institucional.

// PARTE I BOGOTÁ

A primeira parte da missão será dedicada à Bogotá, onde se cumprirá agenda durante os dias 7 e 8 de maio. Na Colômbia há duas entidades principais responsáveis pelas políticas de apoio às MPE: Propaís e SENA – Serviço Nacional de Aprendizagem. A primeira é vinculada ao Ministério do Comércio, Indústria e Turismo e possui estrutura organizacional enxuta, trabalhando com vasta rede de instituições parceiras pelo país, como câmaras de comércio e ONGs. O SENA, por sua vez, vincula-se ao Ministério do Trabalho e apresenta escritórios com grande capilaridade em todo o país.



Centro
Bogotá - Colômbia

Fonte: flickr.com/photos/luiscolchado/

PROPAÍSwww.propais.org.co

Antiga CDM – Corporación para el Desarrollo de las Micrempresas, o Propaís é uma entidade mista ligada ao Ministério do Comércio, Indústria e Turismo, criada no marco da Lei de Ciência e Tecnologia, em 1994, por diretiva do CONPES - Conselho Nacional de Política Econômica e Social, autoridade máxima em planejamento e desenvolvimento econômico e social.

O Propaís foi concebido principalmente como um meio de fortalecer parcerias público-privadas, coordenando ações conjuntas em apoio às microempresas. Nesse sentido, a instituição agrega 83 diferentes entidades sócias, dentre as quais 9 públicas e 74 privadas, incluindo universidades, entidades associativas, entidades públicas e fundações. A entidade não faz atendimento diretamente às empresas, mas por meio de sua rede de parceiros (fundações e ONGs).

O Propaís atua apresentando propostas de políticas públicas para as MPE; canalizando recursos nacionais e internacionais para projetos voltados às MPE; promovendo feiras, seminários e demais eventos; realizando e difundindo estudos e informações; patrocinando publicações e outorgando prêmios e apoiando ações governamentais de fomento ao empreendedorismo como estratégia de desenvolvimento territorial.

A política do governo colombiano para as MPE obedece a três prioridades: formalização, garantia de que pelo menos um membro de cada família tenha emprego formal e promoção do mercado interno. Existem sete áreas consideradas estratégicas para o aumento de competitividade: Turismo, Turismo de Saúde, Confeções, Mineração, Construção Civil, TIC e Energias Limpas/Eficiência Energética.

Atualmente dirigido por **Maria Lucia Castrillón**, o Propaís é entidade parceira do SEBRAE no desafio de apoio às MPE e integração regional.



MINISTÉRIO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E TURISMO

www.mincomercio.gov.co



O Ministério do Comércio, Indústria e Turismo tem como missão apoiar a atividade empresarial, produtora de bens, serviços e tecnologia, assim como a gestão turística das regiões do país, com o fim de melhorar sua competitividade, sua sustentabilidade e incentivar a geração de maior valor agregado. Para isso, compete ao Ministério formular, adotar, dirigir e coordenar as políticas gerais em matéria de desenvolvimento econômico e social no país, relacionadas a competitividade, comércio exterior, serviços e tecnologia, promoção de investimento estrangeiro, comércio interno, turismo e integração e desenvolvimento dos setores da indústria e das MPE.

Nesse quadro, planeja-se alcançar as seguintes metas até 2014: US\$58 bilhões em exportações, US\$13 bilhões de investimento estrangeiro no país, redução dos níveis de informalidade em 70 mil empresas e fluxo de turistas de 4 milhões de pessoas por ano, gerando US\$4 bilhões em renda.

O atual Ministro, Sergio Díaz Granados Guida, é advogado de formação com especialização em Gestão Pública. O ministro, que se encontra atualmente em missão à China, será representado pelo Viceministro de Desenvolvimento Industrial Carlos de Hart.



Perfil - Carlos de Hart

Carlos de Hart, 35 anos, é administrador de empresas pela Universidad de los Andes. Foi indicado, em agosto de 2010, ao cargo de Viceministro do Desenvolvimento, pelo presidente colombiano Juan Manuel Santos.

De Hart desenvolveu sua carreira no setor privado. Foi diretor regional da Associação Nacional de Empresários (Andi) e, posteriormente, secretário geral da mesma organização.

CÂMARA DE COMÉRCIO DE BOGOTÁ

camara.ccb.org.co



A Câmara de Comércio de Bogotá foi criada em 1878 como uma entidade representante dos interesses dos empresários e organismo assessor e consultor do governo. É uma instituição privada sem fins lucrativos, encarregada de administrar os registros mercantis das empresas e sociedades criadas em Bogotá, função desempenhada, no Brasil, pelas juntas comerciais.

Promove a formalização e o desenvolvimento empresarial. Entre os programas desenvolvidos em Bogotá, destacam-se: Bogotá Emprende, Acercar Industria, Acercar Transporte e Concejo Cómo Vamos.

A Câmara de Comércio de Bogotá faz parte da rede de parceiros do PROPAIS.

BOGOTÁ EMPRENDE

www.bogotaemprende.com



O Programa Bogotá Emprende, ligado à Câmara de Comércio de Bogotá, é um centro especializado em promover a competitividade das empresas e fomentar a cultura do empreendedorismo, por meio da oferta de diversos serviços cuja metodologia comum é a de que “se aprende fazendo”.

O Programa foi criado em 2006, pelo então prefeito de Bogotá e presidente da Câmara de Comércio de Bogotá.

O objetivo principal do centro é fornecer serviços de qualidade e oportunidades para a criação, crescimento e consolidação de empresas sustentáveis que apótem conhecimento e valor agregado à economia, contribuindo para a geração de emprego.

ARTESANÍAS DE COLOMBIA

artesaniasdecolombia.com.co



Ministerio de Comercio, Industria y Turismo
artesanias de colombia



Artesanías de Colombia S.A. é uma sociedade de economia mista, constituída em 1964, vinculada ao Ministério do Comércio, Indústria e Turismo e dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e capital próprio.

Seu objetivo é contribuir para o progresso do setor artesanal mediante o resgate de tradições e culturas e por meio de melhorias tecnológicas, pesquisa e inovação, qualidade e desenvolvimento de produtos e capacitação de recursos humanos, estimulando a comercialização do artesanato colombiano e assegurando a sustentabilidade do setor.

O Artesanías de Colombia possui sede em Bogotá, no prédio histórico Claustro de las Águas, além de seis laboratórios em Bogotá, Armenia (Quindío), Manizales (Caldas), Nariño (Pasto), Pereira (Risaralda) e Sibundoy (Putumayo).

A cooperação entre o Sistema SEBRAE e a Artesanías de Colombia pauta-se no Convênio Marco de Cooperação entre as duas entidades, firmado em 2010. O SEBRAE possui soluções relevantes para o compartilhamento com o parceiro colombiano, como a Metodologia do Prêmio SEBRAE TOP 100 de Artesanato, a Metodologia de Inovação do Processo Produtivo do Artesanato, o Manual de Orientações para Participação em Feiras e Eventos., o Manual de Boas Práticas para Embalagens de Produtos Artesanais e o Manual de Integração da Produção Associada ao Turismo.

Entre os temas de interesse do SEBRAE, destaca-se a Expoartesanías, a maior feira especializada no setor artesanal na América Latina, organizada pela Artesanías de Colombia. Os critérios e processos de seleção dos seus participantes constituem alvo interessante para prospecção de boas práticas para o Sistema SEBRAE. Destaca-se também a expertise da Artesanías de Colombia na elaboração de metodologias de intervenção em design e desenvolvimento de produtos, bem como na realização de estudos e produção de cartilhas sobre as principais matérias primas utilizadas para o artesanato no país.

SENAwww.sena.edu.co

O **Serviço Nacional de Aprendizagem – SENA** é uma instituição pública da Colômbia que possui financiamento próprio, derivado de contribuições tributárias previstas em lei.

O SENA nasceu durante o governo da junta militar pelo Decreto-Lei 118, de 21 de junho de 1957. Suas atribuições foram definidas no Decreto 164, de 6 de agosto de 1957, sendo a principal delas oferecer treinamento para os trabalhadores, jovens e adultos da indústria, comércio, agricultura, mineração e pecuária. Nesse sentido, a instituição acumula papéis semelhantes aos das instituições brasileiras que formam o chamado “Sistema S”. Em sua página oficial, são listadas como instituições homólogas no Brasil o SENAR, SEST/SENAT, SENAC e SENAI.

Os recursos financeiros do SENA são provenientes, principalmente, de aportes parafiscais previstos no Decreto-Lei 118, que determina que as empresas enquadradas (acima de 20 funcionários) devem transferir para o sistema 1% do valor de sua folha de pagamentos. No ano fiscal de 2011, o orçamento do SENA foi de aproximadamente 2 trilhões de pesos colombianos (equivalente a cerca de R\$2 bilhões). A título de comparação, o orçamento do Sistema SEBRAE no exercício de 2011 foi de aproximadamente R\$2,8 bilhões, enquanto o orçamento de todo o Sistema S totalizou, em 2008, R\$12 bilhões.

O SENA está presente em todos os 32 departamentos colombianos, além da capital Bogotá (Distrito Capital), por meio de seus escritórios regionais, suas 267 sedes de formação e suas 362 salas de aula itinerantes (instaladas em caminhões).

Merece destaque a atuação do SENA em educação a distância. Em 2009, o SENA realizou 3 milhões de capacitações a distância, das quais 1 milhão em idiomas. São oferecidos 439 títulos diferentes de cursos, incluindo os de idiomas. Metade dos cursos oferecidos são de caráter prático e baseados em simulações (laboratórios virtuais). A desistência/evasão média é de 32%. A metodologia dos cursos EAD é bastante similar à adotada pelo SEBRAE: turmas limitadas com apoio de tutoria. São abertas as

inscrições e somente após atingido o número mínimo de alunos, a turma é iniciada.

A cooperação entre o SENA e o Sistema SEBRAE baseia-se no Convênio Marco nº 20/2010), instrumento que apóia todas as ações conjuntas entre as duas instituições. Merece destaque a realização, em 2010, da 1ª Oficina Binacional de Empreendedorismo, ação conjunta do SENA e SEBRAE nas cidades de fronteira de Letícia e Tabatinga.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

www.mintrabajo.gov.co



O Ministério do Trabalho da Colômbia é responsável por formular, adotar e orientar as políticas públicas em matéria laboral, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida e a garantia do direito ao trabalho decente, mediante a identificação e implementação de estratégias de geração e formalização de emprego.

As metas estratégicas do ministério estão incluídas no documento Plan Nacional de Desarrollo, que consiste na base das políticas governamentais empreendidas pelos presidentes da Colômbia. No plano atual, vigente entre 2010 e 2014, destaca-se o compromisso com o desenvolvimento sustentável, o crescimento inclusivo e a consolidação das conquistas em segurança pública.

O atual ministro é Rafael Pardo Rueda, economista com estudos em Planejamento Urbano pelo Instituto de Estudos Sociais de Haia, Holanda, e Relações Internacionais pela Universidade de Harvard.

A delegação será recebida pelo ministro em almoço no dia 7 de maio.



SOBRE BOGOTÁ

A cidade está localizada no Distrito Capital, que é subdividido em 20 localidades, compreendendo mais de 1.200 bairros que estão na área urbana de Bogotá.

O rio mais extenso é o rio Bogotá, que há várias décadas apresenta altos níveis de contaminação, motivo pelo qual o governo da cidade tem liderado vários projetos de despoluição. A cidade possui clima de montanha devido a sua altitude (afetado principalmente pela nebulosidade), que oscila entre os 7°C e os 19°C, com uma temperatura média em torno de 14°C.

Bogotá D.C. possui população total de 7.363.782 habitantes, segundo censo de 2010.

O nome “Bogotá” tem origem na palavra indígena “Bacatá”, nome da capital da confederação do Zipa (o soberano muisca mais importante) na antiga civilização muisca, que significa “cercado além da lavoura” ou “território do cercado da fronteira”. O cronista espanhol Juan de Castellanos afirmou que a voz original de Bacatá traduz “o final dos campos”.

A área onde atualmente está a cidade recebia o nome de “Muequetá” (“campo ou savana da lavoura”) e o chefe do povoado era chamado “Funza” (“varão poderoso”). Precisamente no território do atual município de Funza, subúrbio de Bogotá, e provavelmente em sua aldeia “El Cacique”, se encontrava a sede da povoado de Bacatá, a cidade mais importante do povo chibcha, um dos grupos indígenas mais avançados que os espanhóis encontraram na sua chegada às Índias. O soberano Muisca recebia educação no atual município de Chía.

Em 1538, quando o conquistador Gonzalo Jiménez de Quesada fundou a cidade, foi dada o nome de Nuestra Señora de la Esperanza (Nossa Senhora da Esperança). Contudo, um ano mais tarde, em 1539, durante a fundação jurídica da cidade, o nome foi alterado para “Santafé” ou “Santa Fé”.



*Catedral Primada
Bogotá - Colombia*

Fonte: commons.wikimedia.org

O nome Santafé de Bogotá não foi oficial durante a época colonial, porém, seu uso se tornou comum pela necessidade de distinguir esta Santafé de outras cidades com o mesmo nome, sendo Bogotá o nome indígena da região. Durante esta época se chamava Bogotá a atual povoação de Funza.

Depois da independência em 1819, Santafé recebeu novamente o nome indígena da antiga capital muisca: Bogotá (nome que na época possuía o atual município de Funza e que, devido a esta mudança, foi renomeada de tal forma). Na realidade, desde sempre seu nome oficial foi Santafé de Bogotá, porém, era comumente chamada de Santafé para distingui-la da atual Funza.

A constituição de 1991 indiretamente muda o nome da capital para Santafé de Bogotá. A polêmica gerada por esta mudança obriga que em 2000 se aprove uma reforma constitucional para suprimir as palavras «Santafé de», ficando a cidade novamente com o nome de Bogotá.

Divisões administrativas

A cidade está localizada no Distrito Capital, que é subdividido em 20 localidades e estes são agrupados em mais de 1.200 bairros que estão na área urbana de Bogotá. Com exceção da cidade de Sumapaz, outras localidades também são consideradas subdivisões da cidade.

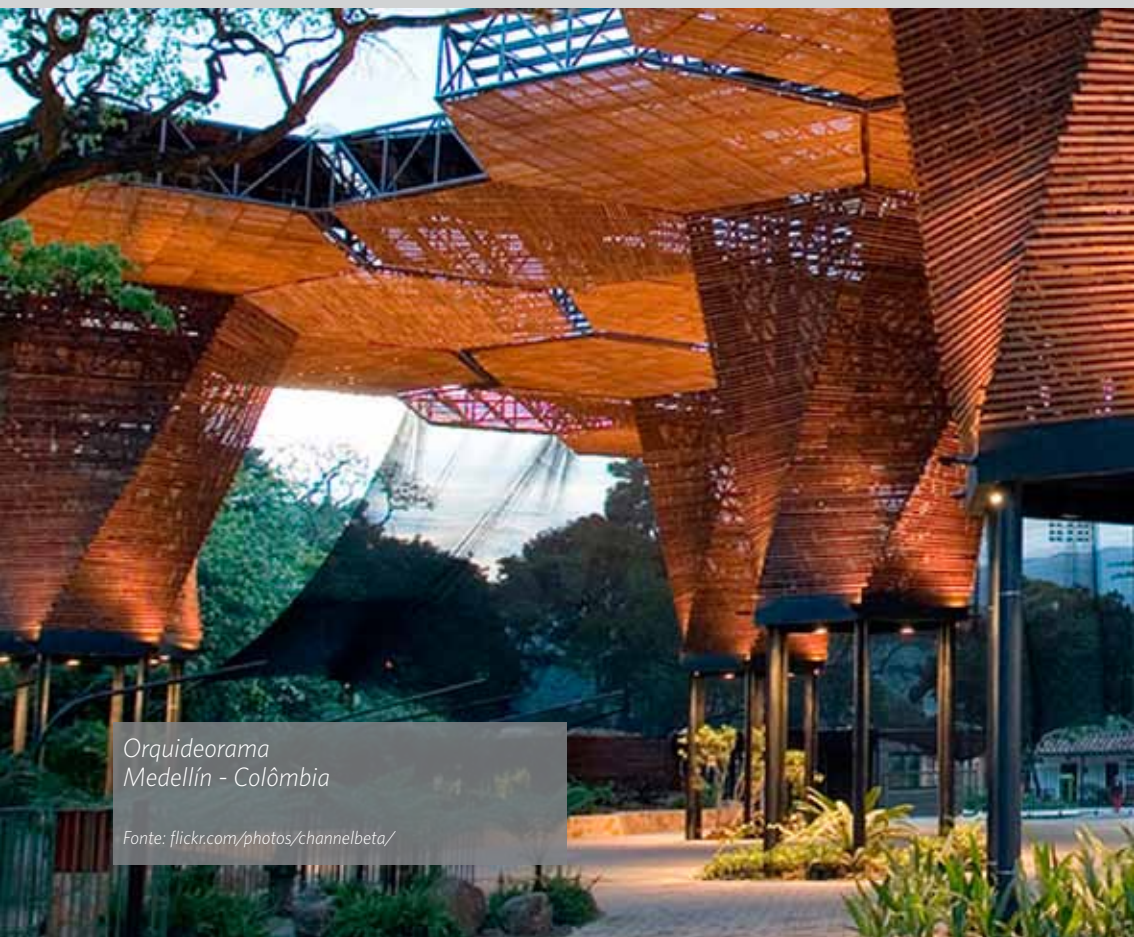
Cada localidade tem um Conselho de Administração Local, composto por não inferior a sete nem superior a onze membros eleitos por voto popular para um quatro-período de ano que deve coincidir com o período do Conselho Distrital.

Pontos culturais de Bogotá

- Praça Bolívar
- Museu do Ouro
- Museu Botero
- Museu de Arte Moderna de Bogotá
- Museu de Arte Colonial
- Museu de Arte e Pinacoteca
- Museu de Arquitectura Leopoldo Rother
- Teatro Colón
- Igreja San Agustín
- Parque Metropolitano Simón Bolívar
- Parque Metropolitano El Lago
- Parque Sauzalito
- Parque Metropolitano La Florida
- Parque San Andrés
- Parque Urbano Santander
- Bairro da Candelária
- Planetário de Bogotá
- Centro Cultural Gabriel Garcia Marquez

// PARTE II MEDELLÍN

Nos dias 9 e 10 de maio, com o apoio dos parceiros colombianos do Sistema SEBRAE, serão visitados casos exitosos de inclusão produtiva em áreas economicamente vulneráveis, desenvolvimento territorial e planejamento urbano na cidade de Medellín. A agenda privilegiará a realização de atividades de campo, a exemplo da visita à comunidade de Santo Domingo, exemplo de comunidade pacificada e transformada pelo empreendedorismo.



*Orquideorama
Medellín - Colômbia*

Fonte: [flickr.com/photos/channelbeta/](https://www.flickr.com/photos/channelbeta/)

MICROEMPRESAS DE ANTIOQUIA

www.meda.org.co



A Corporação Microempresas de Antioquia nasceu em 1973 como um programa de desenvolvimento social da empresa têxtil Fabricato. Inicialmente, buscava-se apoiar as famílias dos trabalhadores com o propósito de promover pequenas iniciativas empresariais.

Em 1980, criou-se a Microempresas de Antioquia como uma entidade privada, sem fins lucrativos, por iniciativa de um grupo de empresas e entidades locais. Em 1983, Começou a desenvolver uma metodologia própria de geração de empregos a partir da criação de microempresas.

Em 2007 foi criada a Organização Cooperativa de Microempresas de Antioquia, uma cooperativa de crédito com o propósito de associar os microempresários em uma organização que lhes permita trabalhar unidos pelo bem-estar econômico e social dos empresários e suas famílias.

Atualmente, a entidade compõe a rede de parceiros do Propaís e é reconhecida por estimular o desenvolvimento e a estabilidade das atividades produtivas no Departamento de Antioquia, mediante os serviços de crédito, capacitação, assessoria e consultoria.

Sua gestão caracteriza-se por um constante fortalecimento administrativo interno, refletido em capacitação de recursos humanos, renovação de metodologias, atualização tecnológica, gestão de cooperação regional e internacional e apoio a atividades governamentais de interesse para microempresários e indivíduos em grupos vulneráveis.

Em 28 de março de 2012, aprovou-se a mudança do nome da entidade para "Microempresas de Colombia". Essa mudança reflete uma transformação que permitirá atender outras regiões com demanda de projetos de empreendimento produtivo.

Atualmente, a entidade possui uma rede de 14 escritórios espalhados pelo Departamento de Antioquia.

INTERACTUARwww.interactuar.org.co

Interactuar é uma corporação de desenvolvimento social sem fins lucrativos, fundada em 1983, que apóia empreendedores e microempresarios da região de Antioquia, especialmente aqueles com recursos escassos.

A história da entidade começou na década de 80, quando a Colômbia atravessava uma grave crise financeira e social. Diante das altas taxas de desemprego e fechamento de empresas, um grupo de industrialistas de Medellín decidiu criar uma organização cuja missão fosse a geração oportunidades de trabalho para empregados e autônomos, especialmente para chefes de família - preocupação refletida no lema da entidade, "Famiempresas que progresan".

A experiência demonstrou que as microempresas atendidas tinham necessidades que iam além do acesso ao crédito. A partir dessa percepção, a entidade passou a oferecer capacitação em gestão e desenvolvimento de negócios, além de consultorias especializadas. O programa fortaleceu-se com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que forneceu recursos financeiros e possibilitou a criação de uma metodologia própria voltada para o aumento da competitividade das microempresas.

A partir de então, o leque de ofertas continuou se expandindo. Em 1996 surgiu um programa especial de apoio à criação de empresas, com metodologia própria, e em 1997 surgiram o centro de design e o laboratório gastronômico, com o objetivo de atender aos setores econômicos tradicionais da região.

A partir de 2002, a entidade começou a reunir esforços no sentido de fortalecer a cooperação internacional, transferindo e recebendo conhecimento de outras entidades similares no mundo. O protagonismo nacional e internacional foi reconhecido por diversas entidades, como o Governo de Antioquia, a

Prefeitura de Medellín, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Prêmio de Excelência em Serviços para Desenvolvimento Empresarial em 2006) e a entidade basca Agrupação de Sociedades Laborais de Euskadi (Prêmio Internacional de Economia Social em 2007).

Atualmente, a Interactuar possui uma estrutura de quatro escritórios com mais de 250 funcionários, capazes de atender mais de 80 municípios do Departamento de Antioquia com serviços de capacitação em gestão, criação e desenvolvimento de empresas, microcrédito e microseguro e laboratórios para aulas práticas. O atual diretor executivo da entidade é Rafael Arango Fonnegra.

SOBRE MEDELLÍN

Medellín ou Medelina é a capital do departamento de Antioquia. Localiza-se a 1520 m de altitude no norte do país. A cidade tem uma área de 380,64 km² e uma população de 2.223.078 habitantes (ou 3.442.197, contando a área metropolitana) sendo a segunda metrópole mais populosa da Colômbia. Sua área metropolitana compreende, além da capital do Antioquia, nove cidades.

Também é um dos principais centros industriais do país. Foi fundada em 1675 por colonos espanhóis. Cidade famosa pela beleza, cultura e amabilidade das suas gentes. Tristemente célebre pelas histórias de Pablo Escobar e o cartel de Medellin.

O vale onde está localizado Medellin (Vale de Aburrá) foi habitada pelos povos indígenas desde o quinto século a. C. aproximadamente; foi visto pelos espanhóis em agosto de 1541. Entre 1630 e 1650, começou a ser populado por parte dos primeiros espanhóis e novos imigrantes, que fundaram a cidade em 1675.

Economia

Medellín é o centro econômico do departamento do Antioquia. A cidade representa mais de 8% do PIB nacional e em conjunto com a Região Metropolitana de Medellín representam cerca de 11%, sendo uma das mais produtivas regiões do país.

A indústria representa 43,6% do produto interno bruto, serviços 39,7% e 7% do comércio. Indústrias com maior valor acrescentado gerado na região metropolitana são o têxtil, com 20%, produtos químicos com 14,5%, alimentos com 10% e bebidas, com 11%. Os restantes 10% abrangem sectores como o metal, electrodomésticos e eletrônica, entre outros.

PLANEJAMENTO URBANO EM MEDELLÍN

Considerada uma das cidades mais perigosas do mundo, Medellín, em 2005, iniciou um projeto de revitalização das áreas de baixa renda ocupadas por traficantes e com alto índice de violência. Através da presença do Estado nas favelas, via prestação de serviços públicos de qualidade, a cidade viu a sua taxa anual de homicídios cair de 6.349 em 1991 para 1.044 em 2008. O projeto, idealizado pelo ex-prefeito Sergio Fajardo, atual governador de Antioquia, recebeu prêmios internacionais.

Um dos principais agentes dessa mudança foi a Empresa de Desenvolvimento Urbano (EDU). A EDU é uma instituição municipal com ativos próprios e dotada de autonomia administrativa que tem o objetivo de elaborar projetos urbanísticos e imobiliários. A autarquia foi criada em 1993 e tinha como foco o setor imobiliário, mas em 2002 teve o estatuto alterado e passou a gerenciar e coordenar projetos urbanos de integração desenvolvidos na cidade. Sua intervenção nas comunidades mais carentes foram determinantes para o aumento de mais de cinco pontos percentuais no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade. Para alcançar esse resultado foram investidos mais de US\$ 110 milhões relacionados a infraestrutura social e urbana (sobretudo nas comunidades 1 e 2, localizadas na região noroeste do município), que incluem obras e equipamentos como escolas e postos de saúde e de assistência social.

Além da abertura de vias e da construção de estruturas arquitetonicamente imponentes, como o Orquideorama e a Biblioteca de España, foi instalado um serviço de transporte teleférico conectado ao metrô, o Metrocable, que inspirou projetos do governo do Estado do Rio de Janeiro, como o teleférico do Morro do Alemão. O Metrocable configurou-se como uma experiência de sucesso - pioneira no mundo - que hoje transporta cerca de 3.000 passageiros por hora.





*Metrocable e Biblioteca España
Medellín - Colombia*

Fonte: www.flickr.com/photos/dairocorea



ARCHIPIÉLAGO DE SAN ANDRÉS, PROVIDENCIA Y SANTA CATALINA



I. Malpelo

MAR CARIBE

**DIVISIÓN
POLÍTICO-ADMINISTRATIVA**





CONVENCIONES BÁSICAS

- Límite internacional
- Límite departamental
- Capital de la república
- ★ Capital departamental
- Distrito capital
- Río
- Cuerpo de agua

Fuente: IGAC, Atlas de Colombia, 1999

0 100 200 km

// SOBRE A COLÔMBIA

Dados Gerais	
Capital	Bogotá
Data Nacional	28 de novembro (Independência da Espanha) e 3 de novembro (Separação da Colômbia)
Língua Oficial	Espanhol
Governo	República presidencialista Unitária
	 
	Juan Manuel Santos Calderón - Presidente
Área	1.141.750 Km ²
População	46.927.125
Densidade	41 hab/Km ²
Dados econômicos	
PIB (2011)	US\$ 307,8 bilhões
PIB per Capita	US\$ 6,68 mil
Variação do PIB	4,6%
Inflação (2011)	3,56%
Desemprego (2011)	11,5%
Indicadores sociais	
IDH (2011)	0,710 - elevado (87º no mundo)
Índice de Gini (2009)	0,56 - alto (11º no mundo)
Mortalidade infantil	15,92/mil
Alfabetização	90,4%
Moeda	Peso Colombiano
Fuso horário	-2h em relação a Brasília (-3h no horário de verão)
Cód telef	+57

POLÍTICA

A Colômbia tem uma longa tradição de governo constitucional. Os partidos Liberal e Conservador, fundados em 1848 e 1849, respectivamente, são dois dos mais antigos sobreviventes partidos políticos nas Américas. No entanto, as tensões entre os dois têm frequentemente acabado em violência, principalmente na Guerra dos Mil Dias (1899-1902) e La Violencia, começando em 1948. Desde 1960, as forças do governo, os rebeldes de esquerda e paramilitares de direita têm estado envolvidos nos conflitos armados mais duradouros do continente. Alimentada pelo tráfico de drogas, o conflito cresceu dramaticamente nos anos 1980. No entanto, na década de 2000, a violência diminuiu significativamente. Muitos grupos paramilitares se desmobilizaram como parte de um controvertido processo de paz implantado por políticas de segurança nacional.

O atual presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos Calderón, empossado em agosto de 2010, é sucessor de Álvaro Uribe, cuja gestão foi reconhecida pelo sucesso nas políticas de segurança, em especial no combate às FARC - Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia.

A Colômbia é dividida em 32 departamentos e um distrito capital, que é tratado como um departamento (Bogotá também serve como a capital do departamento de Cundinamarca). Os departamentos são divididos em municípios, por sua vez subdivididos em corregimientos. Cada departamento tem um governo local com governador e assembléia eleitos por sufrágio universal para um mandato de quatro anos. Cada município é dirigido por um prefeito e um conselho e cada corregimiento por um corregedor eleito ou líder local.

Além da capital, nove outras cidades foram designadas distritos (municípios com efeito especial), com base em características distintas. Trata-se de Barranquilla, Cartagena, Santa Marta, Cúcuta, Popayán, Bucaramanga, Tunja, Turbo, Buenaventura e Tumaco. Alguns departamentos têm subdivisões administrativas locais, onde as cidades têm uma grande concentração de população e municípios estão próximos uns dos outros (por exemplo, em Antioquia e Cundinamarca).

HISTÓRIA

O território que é hoje a Colômbia foi originalmente habitado por nações indígenas, incluindo os Chibchas, Quimbaya e Tairona. Os espanhóis chegaram em 1499 e iniciaram um período de conquista e colonização matando ou tomando como escravos quase 90% da população nativa e, em seguida, criando o Vice-Reino de Nova Granada (que compreendia a Colômbia moderna, Venezuela, Equador, a região noroeste do Brasil e Panamá), com sua capital em Bogotá.

A independência da Espanha foi conquistada em 1819, mas por volta de 1830 a “Grã Colômbia” ruiu com a secessão da Venezuela e do Equador. Os atuais Colômbia e Panamá emergiram como a República de Nova Granada. A nova nação experimentou com o federalismo como a Confederação Granadina (1858) e, em seguida os Estados Unidos da Colômbia (1863), antes da República da Colômbia ser finalmente declarada em 1886. O Panamá se separou em 1903 sob pressão para cumprir as responsabilidades financeiras para com o governo dos Estados Unidos para a construção do Canal do Panamá.

ECONOMIA

Apesar das dificuldades apresentadas pelos conflitos armados internos, a economia colombiana cresceu de forma constante na última parte do século XX, com taxa de crescimento média do PIB de mais de 4% ao ano entre 1970 e 1998. O país sofreu uma recessão em 1999 (primeiro ano de crescimento negativo desde a Grande Depressão), e a recuperação foi longa e dolorosa. No entanto, o crescimento nos últimos anos tem sido impressionante, atingindo 8,2% em 2007, uma das maiores taxas de crescimento na América Latina.

Historicamente uma economia agrária, a Colômbia urbanizou-se rapidamente no século XX. A Colômbia é rica em recursos naturais, e suas principais exportações incluem petróleo, carvão, café e outros produtos agrícolas e ouro. A Colômbia também é conhecida como a principal fonte mundial de esmeraldas, enquanto mais de 70% das flores importadas pelos Estados Unidos são colombianas. Os principais parceiros comerciais do país são os Estados Unidos, México, Brasil e China.

COMÉRCIO

Colômbia e Brasil possuem corrente comercial significativa. Os principais produtos de exportação do Brasil para a Colômbia são automóveis, ônibus, equipamentos hospitalares e gases industriais. Um Memorando de Entendimento para a Promoção do Comércio e dos Investimentos foi assinado em 2005, bem como um Protocolo sobre Cooperação Econômica e Comercial em 2008.

Balança Comercial Brasil - Colômbia				Em bilhões US\$ FOB	
	2007	2008	2009	2010	2011
Exportação	2,3	2,3	1,8	2,2	2,6
Importação	0,4	0,8	0,6	1,1	1,4
Saldo	1,9	1,5	1,2	1,1	1,2
Corrente	2,7	3,1	2,4	3,3	4,0

Fonte: AliceWeb / MDIC

GASTRONOMIA

Na gastronomia colombiana, destacam-se a arepa e o sancocho como seus produtos mais característicos. Outros pratos regionais que merecem destaque são a bandeja paisa, o ajiaco bogotano e a lechona tolimense, entre outros. O clima e a geografia também favorecem uma grande variedade de cultivos, assim como de espécies de peixes tanto de água doce quanto de água salgada.

EMBAIXADA BRASILEIRA EM BOGOTÁ

A Embaixada Brasileira em Bogotá é chefiada pelo Embaixador Antonio Mena Gonçalves.

Endereço

Calle 93 No. 14-20 8º andar. Telefone (571) 218 0800

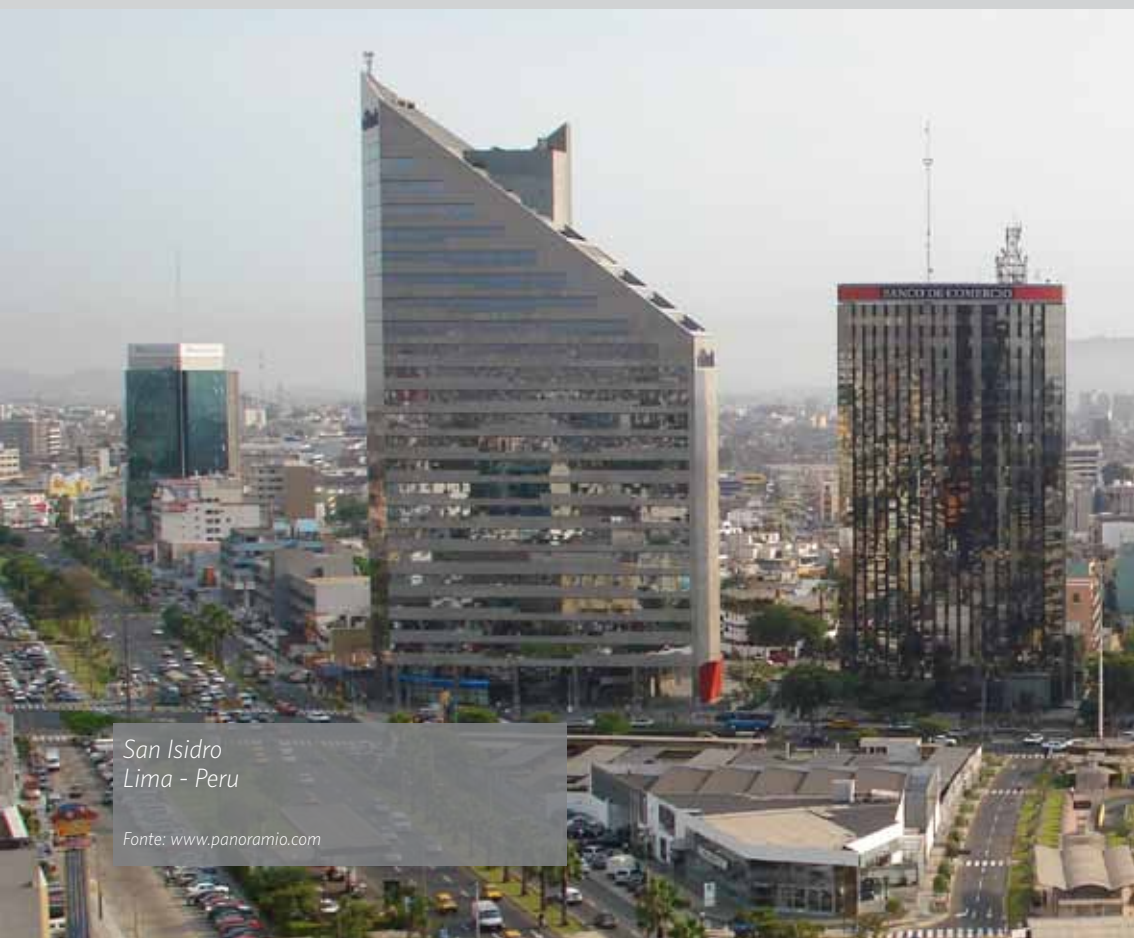
Horários de atendimento:

Segunda a Sexta-feira: para solicitações de 9h a 12h e devolução de 14h a 16h.

// PARTE III

LIMA

No dia 11 de maio, serão feitas interlocuções junto aos parceiros do Sistema SEBRAE no Peru: o Ministério da Produção (PRODUCE), apoiado pela Agência Belga de Cooperação (CTB), e a Corporação Financeira de Desenvolvimento - COFIDE. Entre os temas a serem tratados, destacam-se: políticas públicas e inclusão produtiva em apoio às MPE.



*San Isidro
Lima - Peru*

Fonte: www.panoramio.com

COFIDEwww.cofide.com.pe/

Criada em 1972, a Corporación Financiera de Desarrollo S.A. (COFIDE S.A.), presidida por Alfonso Zárate Rivas, é empresa de economia mista administrativa, econômica e financeiramente autônoma. 98,7% de seu capital pertence ao Estado peruano – representado pelo Fondo Nacional de Financiamiento de la Actividad Empresarial del Estado (FONAFE), subordinado ao Ministério de Economia e Finanças do Peru – e 1.3% à Corporación Andina de Fomento (CAF).

Desde sua criação até 1992, a COFIDE desempenhou ações de banco de primeiro piso. O desempenho exclusivo de funções de banco de desenvolvimento de segundo piso permitiu à entidade, no entanto, complementar o trabalho do setor financeiro privado em atividades de financiamento, de médio e longo prazo, ao setor exportador e às micro e pequenas empresas.

Como banco de segundo piso, a COFIDE complementa a oferta de recursos que se põe à disposição do setor empresarial, ao captar recursos financeiros provenientes, fundamentalmente, de organizações internacionais, do sistema bancário comercial internacional e do mercado de capitais local e, canalizá-los ao mercado, por meio de Instituições Financeiras Intermediárias (IFI) supervisionadas pela Superintendência de Banca, Seguros y AFP (SBS) – instituição de direito público peruana encarregada de, entre outras funções, supervisionar os Sistemas Financeiro, de Seguros e o Privado de Pensões do Peru.

A COFIDE conta com uma rede de clientes que inclui tanto os maiores bancos comerciais quanto instituições especializadas em financiar micro e pequenas empresas rurais e urbanas. A ampla infraestrutura de seus clientes permite à entidade canalizar recursos, por meio de mais de mil oficinas a nível nacional, para financiar projetos em todos os setores econômicos.

O SEBRAE e a COFIDE possuem memorando de entendimento, que pauta a parceria com a instituição na implementação do Desafio Sebrae no Peru.



Perfil - Daniel Alfonso Zárate Rivas

Engenheiro, atual Presidente Executivo da COFIDE, Diretor da Corporação Andina de Fomento - CAF, Diretor da APC Corporation S.A., Membro do Comitê de Investimentos da SUMMA SAFI S.A.C., Diretor de Metais Industriais Cooper. Possui estudos de pós-graduação em Administração de Negócios e Programa de Alta Direção pela Universidad de Piura. Já foi Presidente de Diretório da Continental Bolsa - Grupo BBVA, Diretor de Almacenera Continental, Contidata, Continental S.A.F. (empresas do Grupo BBVA), Diretor do Fundo para a Pequena Empresa, Repsol YPF Perú, Sub-gerente general e membro do Comitê de Direção do BBVA Banco Continental, com experiência em valoração, direção, fusão, excisão, planejamento financeiro e estratégico de empresas.

PRODUCE

www.produce.gob.pe/portal/



O Ministério da Produção - PRODUCE - foi criado pela Lei 27.779 de 10 de julho de 2002. Tem como finalidade desenhar, estabelecer, executar e supervisionar políticas nacionais e setoriais aplicáveis aos setores de pesca, indústria e MPE.

O Ministério encontra-se dividido em duas subsecretarias: a Subsecretaria de Pesca e a Subsecretaria de Indústria e MPE. Esta compreende o fomento da iniciativa empresarial, a competitividade da micro e pequena empresa, o associativismo e o cooperativismo, assim como as atividades de industrialização, processamento e manufatura, buscando o aproveitamento sustentável dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente.

Em seu esforço de fortalecimento institucional, o PRODUCE recebe apoio da Agência Belga de Cooperação (CTB), que possui escritório instalado dentro do ministério com a finalidade de desenvolver projetos que concorram para o desenvolvimento socioeconômico do país. O Ministério também beneficiou-se de cooperação prestada pelo SEBRAE, que consistiu na transferência da metodologia Programa SEBRAE de Gestão de Qualidade (PSGQ) aos técnicos peruanos em 2011. Este ano, forma-se a primeira turma de empresários capacitados nessa metodologia.



Perfil - José Antonio Urquiza Maggia, Ministro da Produção

José Urquiza (Ayacucho, 13 de fevereiro de 1967) é um político peruano. Foi congressista no período 2006-2011 pela região de Ayacucho. Em 1989 graduou-se com licenciatura em cooperativismo pela Universidad Nacional Federico Villarreal, onde realizou mestrado em docência universitária e especialização em administração. Entre 1995 e 1998 foi diretor do Instituto Tecnológico Superior Monseñor Víctor Álvarez Huapaya. No dia 11 de dezembro de 2011, assume o cargo de Ministro da Produção do Peru.



Perfil - Gladys Triveño, Viceministra de MYPE e Indústria

Gladys Triveño foi Presidenta Executiva da empresa Proexpansión SRL; possui mestrado em Administração pela ESDEN (Madrid, Espanha), formação em Direção Estratégica de Finanças pela Universidad del Pacífico e é advogada pela Pontificia Universidad Católica del Perú (PUCP). Conta com mais de 18 anos de experiência nos setores público e privado.

Foi Gerente Geral da ADEX (Associação de Exportadores do Peru), Diretora e Gerente de Desenvolvimento Institucional do INDECOPI, Especialista FOMIN do BID, consultora do PNUD, Banco Mundial, Ministério da Economia e Finanças, catedrática da PUCP e palestrante convidada em diversos eventos nacionais e internacionais.

AGÊNCIA BELGA DE COOPERAÇÃO

www.produce.gob.pe/portal/



A Agência Belga de Cooperação (CTB) é uma sociedade anônima de direito público, instituída por lei em 1999 e ligada ao Ministério da Cooperação e Desenvolvimento. Atualmente, possui 22 escritórios fora da Bélgica e carteira de projetos na ordem de 6 milhões de euros.

A lei belga de 1999 sobre a cooperação internacional fixa os objetivos e prioridades da cooperação em prol do desenvolvimento: cuidados básicos de saúde, ensino e formação, agricultura e segurança alimentar, infraestrutura de base, boa governança, igualdade de oportunidades para homens e mulheres, preservação do meio ambiente, economia social, luta contra a AIDS e direitos infantis.

Na América do Sul, a CTB possui escritório em três países: Peru, Bolívia e Equador. A instituição está presente também em países africanos e asiáticos.

Perfil - Guy Castadot, representante da CTB no Peru

Guy Castadot é engenheiro agrônomo, formado pela Université de Louvain (1970-75), e eco-conselheiro com a mais alta menção pelo Institut por le Conseil en Environnement (1988-89).

Entre os anos de 1976 e 1988, trabalhou com projetos de desenvolvimento na América Latina e no Oriente Médio, acumulando experiência em países e regiões como Honduras, Bolívia, Nicarágua, Egito, Israel, Palestina e Peru. Em seguida, de 1988 a 2000, retornou à Europa para trabalhar nos eixos meio ambiente, economia, emprego e formação. Foi fundador e diretor do Institut Eco-Conseil e ajudou a consolidar a figura do eco-conselheiro na Bélgica.

Em 2001, ingressa na CTB no escritório de Bruxelas. De 2003 a 2006 foi representante da CTB no Equador e, posteriormente, de 2006 a 2008, no Senegal. A partir de novembro de 2011, passa a trabalhar como representante da CTB no Peru.

A delegação será recebida pelo Sr. Castadot em jantar oferecido pela CTB em 11 de maio.

MÓDULO DE ASSISTÊNCIA AO CIDADÃO

www.mac.gob.pe



O Módulo de Assistência ao Cidadão (MAC, Centro de Mejor Atención al Ciudadano) é um centro de atenção integral onde um conjunto de entidades públicas oferece a possibilidade de realizar seus trâmites em um só lugar, de maneira conveniente e ágil. O serviço é semelhante ao Central Fácil do Brasil.

Além dos serviços prestados às pessoas físicas, o MAC oferece uma gama de serviços a pessoas jurídicas. Existe um programa especial voltado para as MPE peruanas, chamado MACMYPE, que oferece serviços como cadastro do RUC (registro único, semelhante ao CNPJ), licenças de funcionamento, busca e reserva de denominação social, abertura de empresas etc.

O MACMYPE oferece, ainda, um conjunto de capacitações gratuitas para micro e pequenos empresários e cidadãos em geral. Dispõe-se de um auditório com capacidade para 120 pessoas onde são ministrados cursos sobre exportação, vendas governamentais, formalização, empreendedorismo e outros temas relevantes.

A Cofide é uma das instituições atuantes no MACMYPE.



Peru

- International boundary
- National capital
- Railroad
- Road

0 100 200 Kilometers

0 100 200 Miles

Transverse Mercator Projection, UTM 18 S

// SOBRE O PERU

Dados Gerais	
Capital	Lima
Data Nacional	28 de novembro (Independência da Espanha) e 3 de novembro (Separação da Colômbia)
Língua Oficial	Espanhol, Quíchua e Aymarâ
Governo	República Presidencialista Unitária
	 
	Juan Manuel Santos Calderón - Presidente
Área	1.285.220 Km ²
População	29.399.817 habitantes
Densidade	23 hab./km ²
Dados econômicos	
PIB (2011)	US\$ 173,5 bilhões
PIB per Capita	US\$ 5,78 mil
Varição do PIB (2011)	6,9%
Inflação (2011)	3,37%
Desemprego (2011)	7,5%
Indicadores sociais	
IDH (2011)	0,725 - elevado (81º no mundo)
Índice de Gini (2010)	0,48 - alto (33º no mundo)
Mortalidade infantil	21,5/mil (80º no mundo)
Alfabetização	92,9%
Moeda	Nuevo Sol
Fuso horário	-2h em relação a Brasília (-3h no horário de verão)
Cód telef	+51

POLÍTICA

O Peru é uma república democrática representativa presidencial com um sistema multipartidário. Sob a atual constituição, o presidente é o chefe de Estado e de governo eleito para um mandato de cinco anos sem possibilidade de reeleição imediata. O presidente designa o primeiro-ministro e, com o seu conselho, o resto do Conselho de Ministros. Há um Congresso unicameral com 120 membros eleitos para um mandato de cinco anos. Leis podem ser propostas tanto pelo poder executivo quanto pelo legislativo, e se tornam leis de fato após serem aprovadas pelo Congresso e promulgadas pelo presidente. O poder judiciário é nominalmente independente, embora a intervenção política em matéria de justiça tenha sido comum ao longo da história e, possivelmente, continue até hoje.

O governo peruano está intimamente ligado com a Igreja Católica. O artigo 50 da Constituição reconhece o papel da Igreja Católica como “um elemento importante no desenvolvimento histórico, cultural e moral da nação.” O clero e leigos sa eles pela Igreja. Isto aplica-se aos 52 bispos do país, assim como a alguns padres cujos ministérios estão localizados em cidades e vilas ao longo das fronteiras. Além disso, cada diocese recebe um subsídio mensal institucional do governo.

As relações exteriores do Peru têm sido dominadas por conflitos de fronteira com países vizinhos, muitos dos quais foram liquidados durante o século XX. Há ainda uma disputa com o Chile sobre limites marítimos no Oceano Pacífico. O Peru é um membro ativo de vários blocos regionais e um dos fundadores da Comunidade Andina de Nações. É também um participante em organizações internacionais como a Organização dos Estados Americanos e das Nações Unidas.

O Peru abrigou proeminentes civilizações andinas, sendo a mais notável a civilização inca, cuja queda se deu com a conquista espanhola em 1533. A independência peruana foi declarada em 1821, sendo que as forças espanholas continuaram em seu território até 1824. Depois de 12 anos de ditadura militar, o Peru retomou a democracia em 1980, mas experimentou problemas

de ordem econômica e o crescimento de uma violenta insur-gência. A eleição do presidente Alberto Fujimori em 1990 marcou o começo de uma década com uma dramática reviravolta na economia e significativo progresso na redução da atividade das guerrilhas. Contudo, as crescentes medidas autoritárias do presidente e a crise econômica no final da década geram muita insatisfação com o seu regime, o que levou a sua queda em 2000. Um governo provisório supervisionou as novas eleições em 2001, que foram ganhas por Alejandro Toledo, o primeiro presidente peruano de origem indígena democraticamente eleito. A eleição de 2006 marcou o retorno de Alan García quem, depois do decepcionante governo de 1985 a 1990, conseguiu um robusto desempenho macroeconômico durante o seu segundo mandato. Em 2011, Ollanta Humala assume o cargo de presidente.

ECONOMIA

A economia peruana reflete a sua variação geográfica, com uma árida região costeira, os Andes no seu interior e fronteiras tropicais com a Colômbia e Brasil. Recursos minerais abundantes são encontrados nas áreas montanhosas e a sua costa provê excelentes produtos pesqueiros. A economia peruana vem crescendo a uma taxa média anual de 6% com uma estável taxa de câmbio e baixa inflação. O crescimento em 2010 ficou acima de 8% e em 2011 acima de 6%, devido, parcialmente, a um aumento no investimento privado, especialmente no setor de extração o que representa mais de 60% do total de exportações do Peru.

Apesar do forte desempenho macroeconômico do país, sua dependência na exportação de minerais e de metais, além da sua dependência na importação de alimentos, sujeita a economia às flutuações dos preços globais. A pouca infra estrutura dificulta o crescimento do país nas áreas não costeiras. Sua rápida expansão econômica junto com a transferência de renda e outros programas têm ajudado a reduzir a taxa de pobreza para menos de 19% desde 2002. Um número crescente de peruanos está compartilhando os benefícios do crescimento, mas a desigualdade persiste sendo um grande desafio para o novo governo de Humala.

O governo tem optado pelo caminho do livre comércio. Des-

de 2006, o país assinou tratados comerciais com os Estados Unidos, Canadá, Singapura, China, Coréia do Sul e Japão, tendo também concluído as negociações com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA, em inglês) e Chile, além de iniciar as negociações comerciais com países da América Central e outros. Embora o Peru continue a atrair investimento externo, disputas políticas e protestos contra investidores estrangeiros podem impedir o desenvolvimento de alguns projetos relacionados aos recursos naturais

COMÉRCIO

A pauta de exportação do Brasil para o Peru é diversificada e consiste principalmente em óleos brutos de petróleo, artigos de metal, peças, máquinas e equipamentos elétricos e mecânicos, como motores, escavadoras e carroçarias. Cerca de metade das importações brasileiras do Peru consistem em cobre, zinco e prata. Destacam-se também têxteis e óleos brutos de petróleo.

	Balança Comercial Brasil – Peru			Em bilhões US\$ FOB	
	2007	2008	2009	2010	2011
Exportação	1,6	2,3	1,5	2,0	2,3
Importação	1,0	1,0	0,5	0,9	1,4
Saldo	0,6	1,3	1,0	1,1	0,9
Corrente	2,6	3,3	2,0	2,9	3,7

Fonte: Aliceweb/MDIC

GASTRONOMIA

A gastronomia do Peru é uma das mais diversas do mundo, sendo um dos países com maior número de pratos típicos do mundo, cerca de 490. A cozinha peruana resulta da fusão da tradição culinária do antigo Peru e da cozinha espanhola. Igualmente importante foi a influencia das imigrações do século XIX, como a dos chineses, japoneses e italianos entre outras. Entre os seus pratos mais difundidos internacionalmente encontram-se o pisco (aguardente típica peruana), o ceviche (peixe cru marinado no suco de limão) e a sua enorme variedade de sopas.

EMBAIXADA BRASILEIRA EM LIMA

Endereço

Av. José Pardo, 850 - Miraflores

Telefone:

+51 1 512-0837

Horários de atendimento:

Segunda a Sexta, 08h00 às 16h00



Embaixador Carlos Alfredo Lazary Teixeira

A delegação SEBRAE será recebida pelo embaixador em almoço no dia 11 de maio.

Mini-CV:

06/02/1948	Filho de Nilo Lazary Teixeira e de Nydia Guimarães Pinheiro Teixeira, nasce em 6 de fevereiro, no Rio de Janeiro/RJ
10/02/1972	Ciências Jurídicas da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro
20/12/1975	IRBr, concurso direto
21/06/1979	Segundo Secretário, por merecimento, em 21 de junho
15/03/1983	Ordem da Águia Azteca, México, Cavaleiro
10/06/1984	Ordem do Mérito Militar, Brasil, Cavaleiro
13/11/1984	Ordem do Mérito Naval, Brasil, Cavaleiro
25/08/1986	Medalha do Pacificador, Brasil.
02/08/1989	Embaixada em Buenos Aires, Conselheiro
08/03/1993	Consulado-Geral em Miami, Cônsul-Geral Adjunto
10/02/1996	Consulado-Geral em Atlanta, Encarregado do Consulado-Geral em missão transitória
20/05/2002	Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial
	Embaixada em Washington, Ministro-Conselheiro
31/07/2006	Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil, Oficial
21/01/2008	Presidência da República, Assessor Especial
18/12/2008	Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial
02/07/2011	Embaixador do Brasil em Lima, Peru

// OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

FUSO HORÁRIO

-2h (duas horas a menos) em relação a Brasília, na Colômbia e no Peru.

CLIMA

Na Colômbia, de modo geral, há duas estações anuais, inverno úmido e verão seco. Devido a sua altitude e a ação dos ventos, a temperatura varia muito entre as suas diferentes regiões.

No Peru, o clima também varia conforme as regiões. Na região andina o clima é temperado e seco, com chuvas sazonais. Já na região amazônica, o clima é quente e chuvoso.

Bogotá 06/05 (domingo)	Bogotá 07/05 (segunda)	Bogotá 08/05 (terça)	Medellín 09/05 (quarta)	Medellín 10/05 (quinta)	Lima 11/05 (sexta)	Lima 12/05 (sábado)
Máx. 17°C	Máx. 17°C	Máx. 17°C	Máx. 25°C	Máx. 25°C	Máx. 23°C	Máx. 23°C
Min. 10°C	Min. 10°C	Min. 10°C	Min. 17°C	Min. 17°C	Min. 18°C	Min. 18°C
Encoberto	Pancadas	Pancadas	Trovoada	Trovoada	Parc. nublado	Parc. nublado

MOEDA LOCAL

Peso Colombiano

Conversão

1 real = 913 pesos
1 peso = 0,001 real

1 dólar = 1.757 pesos
1 peso = 0,0005 dólares

Nuevo Sol (Peru)

Conversão

1 real = 1,37 soles
1 sol = 0,73 reais

1 dólar = 2,64 soles
1 sol = 0,39 dólares

TELEFONES ÚTEIS

Serviço	Colômbia	Peru
Emergências médicas	123	117
Bombeiros	123	116
Polícia	123	105

ELETRICIDADE

Colômbia

A eletricidade na Colômbia é de 120V/60Hz.

Há dois tipos de tomadas em uso: o tipo A (com dois pinos chatos) e o tipo B (com dois pinos chatos e um terceiro pino, redondo).

Peru

A eletricidade no Peru é de 220V/60Hz.

Há três tipos de tomadas em uso: o tipo A (com dois pinos chatos), o tipo B (com dois pinos chatos e um terceiro pino, redondo) e o tipo C (com dois pinos redondos).

Deve-se atentar para a necessidade de utilização de adaptadores em aparelhos elétricos/eletrônicos, seja pela diferença de voltagem, seja por diferentes tipos de tomada. Adaptadores são vendidos nos grandes supermercados, em lojas especializadas e nos aeroportos. Hotéis costumam oferecer adaptadores.



// SOBRE O BRASIL

Nome	República Federativa do Brasil
Forma de Governo	Democracia
Tipo de Governo	República Presidencialista
Estrutura da Federação	26 estados federados e um distrito federal
Capital	Brasília
Língua oficial	Português
Presidente	Dilma Rousseff
Área	8.514.877 km ²
População (censo 2010)	190.755.799
PIB (2011)	US\$2,52 trilhões (6º lugar mundial)
PIB per Capita (2010)	US\$11.600 (101º no mundo)
Crescimento do PIB (2011)	2,7%
IDH (2011)	0,718 (84º de 187 países)
Gini (2009)	53,9 (13º de 140 países)
Inflação (2011)	6,3% (est.)
Desemprego (2011)	6,7% (est.)
Moeda	Real
Fuso horário	GMT-3 (no horário de verão, GMT-2), horário de Brasília
Código telefônico	+55



Dilma Rousseff

// ECONOMIA BRASILEIRA E AS MPE

ECONOMIA

Caracterizado por setores econômicos bem desenvolvidos, o Brasil supera, em valor, todas as demais economias da América do Sul somadas e tem expandido sua presença no cenário mundial nos últimos anos, embora ainda se apresente como o 24º maior exportador e 21º maior importador do mundo. Entre os seus principais parceiros econômicos figuram China, Estados Unidos e Argentina, responsáveis respectivamente por 15,2%, 9,6% e 9,2% das exportações brasileiras.

No Brasil, o setor agropecuário corresponde a aproximadamente 27% do PIB, 42,5% das exportações totais e mais de 17 milhões de empregos. O país é o principal fornecedor de 25% do mercado mundial de alimentos. Líder no ranking de produção e exportação de café, açúcar, álcool a partir da cana-de-açúcar e suco de laranja, o Brasil também é o principal exportador mundial de produtos do complexo de soja (farelo, óleo e grão), de carne bovina e de frango, destacando-se ainda na produção de milho, arroz, suínos e pescados.

O setor industrial brasileiro ocupa fatia de aproximadamente 18% do PIB nacional. A grande diversidade de seu parque industrial é característica notável, com destaque à produção desde aço e petroquímicos até computadores, automóveis, aeronaves e bens de consumo duráveis.

Entre os principais propulsores do desenvolvimento econômico brasileiro nos últimos anos, o setor de comércio e serviços responde por mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, aproximadamente 55%. Por essa razão, é ainda o setor que mais gera postos de trabalho, com quase 75% dos empregos do país.

Em relação à produção energética, o Brasil, 10º maior produtor mundial, caracteriza-se por apresentar matriz energética

relativamente limpa, com 85% de sua energia elétrica proveniente de usinas hidroelétricas e os 15% restantes de geração termoelétrica. Embora recentes descobertas de novas reservas de petróleo potencialmente condicionem a estratégia de desenvolvimento nacional, a liderança brasileira em pesquisa e produção de biocombustíveis aponta para cenário de vigência de matriz energética ainda mais renovável.

Desde princípios da década de 2000, o Brasil, atualmente a 6ª maior economia mundial, tem melhorado sua estabilidade macroeconômica, acumulando reservas internacionais e reduzindo sua dívida pública; ultimamente, caracteriza-se como destino atraente para investidores estrangeiros, em função de seu forte crescimento e suas altas taxas de juros. Apesar dos notáveis avanços econômicos, a desigualdade social ainda é marcante, constituindo-se como um dos principais desafios a serem enfrentados pelo país nos próximos anos.

Fonte: CIA World Factbook

MPE EM NÚMEROS

Atualmente, existem 4 milhões de microempresas, 300 mil empresas de pequeno porte e cerca de 2 milhões de Empreendedores Individuais, totalizando cerca de 6 milhões de Pequenos Negócios - 99% de todas as empresas no Brasil.

Juntos, os Pequenos Negócios representam cerca de 13 milhões de empregos formais - cerca de metade do total no país, gerando mais de 20% do PIB brasileiro e contribuindo para 5% das exportações brasileiras.

Uma tabela com dados do Ministério do Trabalho está disponível na próxima página.

Tamanho	Quantidade	Participação	Empregos	Participação
Microempresas e EIs	5.778.773	93,5%	6.835.790	24,0%
Pequenas Empresas	342.154	5,5%	7874.841	27,6%
MPEs	6.120.927	99,0%	14.710.631	51,6%
Médias e grandes empresas	59.651	1,0%	13.781.046	48,4%
TOTAL	6.180.578	100%	28.491.677	100%

Fonte: RAIS/MTE 2010

Para o tratamento e análise da base de dados RAIS, o SEBRAE define o porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e de acordo com o setor de atividade econômica. Atualmente, não há critérios amparados legalmente para a classificação de médias e grandes empresas. Com base na definição do IBGE, são adotados os critérios abaixo:

	Micro	Pequena	Média	Grande
Indústria e Construção	até 19	de 20 a 99	de 100 a 499	500 ou mais
Comércio e Serviços	até 9	de 10 a 49	de 50 a 99	100 ou mais

LEI GERAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA

A Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006 regularizou e ampliou as vantagens para as micro e pequenas empresas (MPE), consolidando uma série de conquistas.

Critérios para a classificação das MPE

Microempresa: faturamento de até R\$ 360 mil/ano

Empresa de Pequeno Porte: faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 3,6 milhões/ano

Microempreendedor Individual

Também conhecido como Empreendedor Individual, o EI é um trabalhador autônomo com renda bruta de até R\$60 mil/ano, com direito a até um empregado. O EI não pode possuir mais de uma empresa nem participar como parceiro ou administrador de outra. Além do benefício da formalização, o EI tem tratamento tributário diferenciado e direito a aposentadoria, auxílio doença, licença maternidade, acesso ao crédito e preferência em compras governamentais, entre outros benefícios.

EMPREendedorISMO NO BRASIL

Simples Nacional

Novo regime tributário, também conhecido como "Super Simples", que centralizou na União o papel de arrecadação, anteriormente desempenhado individualmente pelos estados. Uma série de impostos é recolhida através de um único formulário, reduzindo a carga burocrática para as MPE.

Segundo a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) de 2010, entre os 17 países membros do G20⁰⁰ analisados, o Brasil é o que possui a maior Taxa de Empreendedores em Estágio Inicial (TEA), 17,5%, seguido pela China, com 14,4% e a Argentina com 14,2%. Ao todo, foram contabilizados 21,1 milhões de empreendedores brasileiros. O Brasil atingiu a sua maior TEA desde que a pesquisa GEM passou a ser realizada no país, em 2000, demonstrando a tendência de crescimento da atividade empreendedora.

Dentre os países do BRICS, o Brasil tem a população mais empreendedora, com 17,5% de empreendedores em estágio inicial, seguido pela China, com 14,4%, a África do Sul, com 8,9% e a Rússia, com 3,9%. A Índia não participou da pesquisa nos últimos dois anos; em 2008 sua taxa de empreendedorismo era de 11,5%.

Um marco importante revelado pela GEM 2010 foi o crescimento do número de empreendedores por oportunidade - aqueles que, buscando melhorar sua qualidade de vida, iniciam um negócio por opção própria e, portanto, refletem o lado positivo da atividade empreendedora nos países. Desde 2003, os empreendedores por oportunidade são maioria no Brasil; em 2010, para cada empreendedor por necessidade havia outros 2,1 que empreenderam por oportunidade. Este valor é semelhante à média dos países que participaram do estudo.

A mulher brasileira é historicamente uma das que mais empreende no mundo. Entre os empreendedores iniciais, 50,7% são homens e 49,3% mulheres, mantendo o equilíbrio entre gêneros no empreendedorismo nacional.

(T) Os países membros do G20 são: Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, França, União Europeia, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos

// O SISTEMA SEBRAE

Missão

"Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte e fomentar o empreendedorismo."

Visão

"Ter excelência no desenvolvimento das micro e pequenas empresas contribuindo para a construção de um Brasil mais justo, competitivo e sustentável".



HISTÓRIA

Criado em 1972 por iniciativa do então Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE, atual BNDES) e do Ministério do Planejamento, o SEBRAE chamava-se Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena Empresa (Cebrae). Em 1990, pelo decreto nº 99.570, a entidade desvinculou-se da administração pública e transformou-se em um serviço social **autônomo**, uma instituição privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública - o atual Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE.

ESTRUTURA

O Sistema SEBRAE conta com uma rede de aproximadamente 600 pontos de atendimento presencial em todo o Brasil e mais de 5 mil colaboradores. Com isso, é possível atender a todas as 27 unidades federativas da União.

RECURSOS FINANCEIROS

A Receita de Contribuição Social do Sistema SEBRAE tem origem na contribuição de 0,3% da folha de pagamento das empresas brasileiras, das quais estão excluídas as MPÉs optantes pelo Simples Nacional (Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). Tais contribuições são recolhidas pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e repassadas ao Sistema SEBRAE e representam cerca de 80% dos recursos financeiros da instituição.



**PRIORIDADES
NACIONAIS**

Contribuir para a formalização de empreendedores, através da disponibilização de mecanismos de apoio ao seu desenvolvimento, promovendo a inclusão produtiva.

Aumentar a competitividade e a sustentabilidade dos negócios dos nossos clientes, através do desenvolvimento e aplicação de produtos, serviços e canais de atendimento adequados a cada segmento, com ênfase em gestão e inovação.

Promover o acesso dos clientes do Sistema SEBRAE às oportunidades de negócios geradas por grandes eventos e investimentos.

Consolidar as melhorias no ambiente legal em favor dos nossos clientes, com ênfase na implementação efetiva da Lei Geral nos municípios.

Tornar o Sistema SEBRAE uma referência no país em qualidade na gestão de recursos públicos.

**SEGMENTAÇÃO DE
CLIENTES**

Empreendedores Individuais (Lei Complementar nº 128/2008)

Empresas

Microempresas

Pequenas Empresas

Produtores Rurais (com registro próprio nos órgãos reguladores estaduais e/ou municipais)

Potenciais Empresários

Pessoas físicas, com ou sem atividade econômica (negócio próprio)

METAS MOBILIZADORAS

Meta Mobilizadora	Indicador	Metas 2012	Objetivo Estratégico Vinculado
Meta 1 Ampliar o número de empresas atendidas pelo Sistema SEBRAE	Número de MPE atendidas e registradas no Siac web	1.500.000	A3 - Desenvolver e implantar a gestão do conhecimento sobre e para as MPE
Meta 2 Contribuir para a formalização de empreendedores individuais	Número de empreendedores individuais formalizados	500.000	P7 - Promover a cultura do empreendedorismo
Meta 3 Ampliar a quantidade de empresas atendidas pelo Sistema SEBRAE com soluções específicas de inovação	Número de empresas atendidas pelo Sistema SEBRAE com soluções específicas de inovação	50.000	P1 - Promover a inovação nas MPE
Meta 4 Ampliar o número de pequenas empresas atendidas pelo Sistema SEBRAE	Número de pequenas empresas atendidas pelo Sistema SEBRAE e registradas no Siac web	130.000	P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos
Meta 5 Contribuir para a ampliação do número de municípios com a Lei Geral regulamentada	Número de municípios com a Lei Geral implementada.	548	PT1 - Articular, propor e apoiar a implementação de políticas públicas

PROGRAMAS NACIONAIS

Negócio a Negócio

O projeto funciona com uma atuação ativa de consultores do Sistema SEBRAE que visitam as empresas, fazem um levantamento geral, apresentam um diagnóstico do negócio e traçam um plano de ação. A partir daí, os consultores encaminham o empresário à consultoria ou capacitação necessária para melhorar seu negócio. O projeto é focado em empreendedores informais que queiram optar pelo Simples Nacional, EI e empresas de economia popular com até quatro funcionários.

SebraeTec

É um produto criado para facilitar o acesso das micro e pequenas empresas a soluções de inovação e tecnologia, viabilizando e apoiando financeiramente a realização de consultorias nas empresas que se enquadram no programa, visando aumentar a competitividade e agregar valor aos seus produtos e serviços.

ALI (Agente Local de Inovação)

Trata-se de iniciativa do Sistema SEBRAE com a parceria do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para a promoção da inovação nas pequenas empresas. Sua metodologia baseia-se no modelo indiano de *home care*. Com a orientação de profissionais especializados, os agentes avaliam o grau de inovação nas empresas atendidas. Cada agente busca e oferece soluções de acordo com as necessidades de cada empreendimento.

SEBRAE Mais

O programa é voltado para empresas em estágio mais avançado, com no mínimo dois anos de funcionamento e nove funcionários, além de uma estrutura operacional estabelecida. Por meio do programa são oferecidos diversos serviços, como consultoria individualizada por empresa, workshops, capacitações, palestras e encontros direcionados para empresários que buscam práticas avançadas de gestão.

SEBRAE 2014

Os investimentos programados para a organização e realização da Copa do Mundo FIFA, 2014 no Brasil, bem como o maior volume de movimentação econômica durante e após o evento, representam uma oportunidade para as MPE brasileiras situadas nos estados onde ocorrerão os jogos. Nesse contexto o Sistema SEBRAE, em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas), realizou um estudo de mapeamento de oportunidades para as MPE, de forma a guiar a elaboração de planos de ação do SEBRAE Nacional e de suas unidades estaduais.

SEBRAE nos Territórios da Cidadania

O Programa Territórios da Cidadania, desenvolvido pelo governo federal, atua em 120 territórios de todo o Brasil promovendo o desenvolvimento regional e a garantia de direitos sociais para as regiões mais carentes do Brasil. O Sistema SEBRAE entende que sua missão institucional apresenta interface direta e clara com o programa. A estratégia de apoio ao desenvolvimento territorial permite uma atuação em três dimensões: atendimento individual, atendimento coletivo setorial e construção de um ambiente mais favorável aos pequenos negócios.

PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

Cursos e seminários (presenciais ou à distância)

Informação e consultoria (orientação individualizada)

Publicações (livros, manuais, CDs, guias)

Promoção de eventos (feiras, missões, exposições, rodas de negócios)

Premiações (Jovem Empreendedor, Mulher SEBRAE de Negócios, Desafio SEBRAE, entre outros)

// ANEXO A

PESQUISA DOING BUSINESS E GEM



Indicadores Globais

Indicador / País	Índice de Desenvolvimento Humano*	Índice Global de Felicidade**	Índice Global de Competitividade***	Índice Global de Inovação****
Brasil	0,72 (84/187)	7,5 (18/149)	4,3 (53/142)	38 (47/125)
Colômbia	0,71 (87/187)	7,7 (12/149)	4,2 (68/142)	32 (71/125)
Peru	0,77 (57/187)	6,2 (63/149)	4,2 (67/142)	30 (83/125)

* Lista dos Países e Classificação do IDH - ONU-

** World Database of Happiness - Erasmus University Rotterdam

*** The Global Competitiveness Report 2011-2012 - World Economic Forum

**** The Global Innovation Index 2011 Rankings

Fonte: Global Entrepreneurship Monitor 2011 Extended Report; Entrepreneurs and Entrepreneurial Employees Across The Globe www.gemconsortium.org/docs/2009/2009gem-2011-global-report

Atitude Empreendedora e Percepção

Indicador	Oportunidades Percebidas* (0-100%)	Capacidades Percebidas* (0-100%)	Medo do Fracasso* (0-100%)
País			
Brasil	43	53	35
Colômbia	73	61	33
Peru	70	73	43

* Para as definições dos indicadores consultar Anexo I

Fonte: Global Entrepreneurship Monitor 2011 Extended Report: Entrepreneurial Employees Across The Globe www.gemconsortium.org/docs/Z200/Z200/gem-2011-global-report

Atividade Empreendedora e Aspirações

Indicador	Total de Empreendedores Iniciais* (0-100%)	Empreendedores Iniciais por Necessidade* (0-100%)	Perspectiva de Geração de Emprego a Médio/Longo Prazo* (0-100%)	Taxa de Empreendedorismo Nascente* (0-100%)
País				
Brasil	14,9	4,6	3,3	4,1
Colômbia	21,4	5,4	10,8	15,2
Peru	22,9	5,1	7,6	17,9

* Para as definições dos indicadores consultar Anexo I

Fonte: Global Entrepreneurship Monitor 2011 Extended Report: Entrepreneurial Employees Across The Globe www.gemconsortium.org/docs/Z200/Z200/gem-2011-global-report

Abertura de Empresas

Indicador	Número de Procedimentos	Duração (dias)	Custo (% RNB per capita)	Capital Integralizado Mínimo (% RNB per capita)	Classificação em 2011	Classificação em 2012	Mudança na Classificação
País							
Brasil	13	119	5,4	0,0	125	120	↑ 5
Colômbia	9	14	8	0,0	73	65	↑ 8
Peru	5	23	11,9	0,0	53	55	↓ 2
América Latina e Caribe	9	54	37,3	4,3	-	-	-
OCDE*	5	12	4,7	14,1	-	-	-

Fonte: Doing Business – Medindo Regulamentação de Negócios – Banco Mundial 2012 - www.doingbusiness.org
*Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (Países com indicadores de desenvolvimento elevados)

Obtenção de Crédito

Indicador	Índice de Eficiência dos Direitos Legais (0-10)	Índice de Alcance das Informações de Crédito (0-6)	Cobertura de Órgão de Registro Público (% de adultos)	Cobertura de Órgão de Registro Privado (% de adultos)	Classificação em 2011	Classificação em 2012	Mudança na Classificação
País							
Brasil	3	5	36,1	61,5	96	98	↓ 2
Colômbia	5	5	0	71,2	64	67	↓ 3
Peru	7	6	28,5	36,0	21	24	↓ 3
América Latina e Caribe	6	3	10,1	34,2	-	-	-
OCDE*	7	5	9,5	63,9	-	-	-

Fonte: Doing Business – Medindo Regulamentação de Negócios – Banco Mundial 2012 - www.doingbusiness.org
*Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (Países com indicadores de desenvolvimento elevados)

Pagamento de Impostos

Indicador	Pagamento (número)	Tempo (horas por ano)	Impostos Sobre o Lucro (% lucros)	Contribuições e Impostos sobre o Trabalho (% lucros)	Outros Impostos (% lucros)	Alíquota de Imposto Total (% do lucro)	Classificação em 2011	Classificação em 2012	Mudança na Classificação
País									
Brasil	9	2.600	22,4	40,9	3,8	67,1	148	150	↓2
Colômbia	9	193	18,9	28,8	27,1	74,8	120	95	↑25
Peru	9	309	26,6	11,0	3,1	40,7	93	85	↑8
América Latina e Caribe	32	382	19,9	14,6	13,2	47,7	-	-	-
OCDE*	13	186	15,4	24,0	3,2	42,7	-	-	-

Fonte: Doing Business – Medindo Regulamentação de Negócios - Banco Mundial 2012 - www.doingbusiness.org
*Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (Países com indicadores de desenvolvimento elevados)

Classificação Geral

Classificação	Classificação em 2011	Classificação em 2012	Mudança na Classificação
País			
Brasil	120	126	↓6
Colômbia	47	42	↑5
Peru	39	41	↓2

Fonte: Doing Business – Medindo Regulamentação de Negócios - Banco Mundial 2012 - www.doingbusiness.org

ANEXO I

Glossário - Definição dos Indicadores

Indicadores GEM 2011 de Empreendedorismo

Oportunidades Percebidas - Percentagem de um grupo com idade entre 18 a 64 anos que identifica oportunidades de iniciar um novo negócio na localidade onde vive.

Capacidades Percebidas - Percentagem de um grupo com idade entre 18 a 64 anos que acredita possuir as habilidades e conhecimento necessários para iniciar um novo negócio.

Medo do Fracasso - Percentagem de um grupo com idade entre 18 a 64 anos que afirma que o medo de fracasso o impede de abrir um novo negócio.

Taxa de Empreendedorismo Nascente - Percentagem de um grupo com idade entre 18 a 64 anos que são empreendedores nascentes, por exemplo, que estão ativamente envolvidos em montar um novo negócio do qual serão donos ou sócios. Esta empresa ainda não pagou salários, impostos ou qualquer valor aos sócios em até três meses.

Total de Empreendedores Iniciais - Percentagem de um grupo com idade entre 18 a 64 anos que são empreendedores nascentes ou donos de um novo negócio. Novo negócio é aquele que já pagou salários, impostos ou algum valor aos sócios num período superior a três e inferior a quarenta e dois meses.

Empreendedores Iniciais por Necessidade - Percentagem do total de empreendedores iniciais que está envolvido em uma atividade empreendedora porque não tinham outra opção de trabalho.

Perspectiva de Geração de Emprego a Médio/Longo Prazo - Percentagem de um grupo com idade entre 18 a 64 anos que representa empreendedores nascentes ou donos de novo negócio que esperam gerar cinco ou mais postos de trabalho nos próximos 5 anos.

Metodologia - Global Entrepreneurship Monitor 2011 Extended Report: Entrepreneurs and Entrepreneurial Employees Across The Globe, p. 203 - 215. Disponível em <http://www.gemconsortium.org/docs/download/2200>, acesso em 15/04/2012.

Abertura de Empresas

Número de Procedimentos - Número total de procedimentos necessários para registrar uma empresa. Procedimento é qualquer interação dos fundadores da empresa com terceiros (como, por exemplo, órgãos do governo, advogados, auditores ou tabeliães).

Duração - Número total de dias necessários para registrar uma empresa. A medida captura a duração média necessária para concluir o registro de uma empresa com o mínimo de acompanhamento com órgãos do governo e sem pagamentos extras, conforme indicado pelos advogados da incorporação.

Custo - O custo é registrado como um percentual da renda per capita da economia. Inclui todas as taxas oficiais e as taxas dos serviços jurídicos ou profissionais, se esses serviços forem exigidos por lei.

Capital Integralizado Mínimo - O valor é o que o empresário precisa depositar em um banco ou com um tabelião antes do registro e até três meses após a incorporação. O valor é registrado como um percentual da renda per capita da economia.

[Metodologia](#)

Obtenção de Crédito

Índice de Eficiência dos Direitos Legais - Esse índice mede o grau em que as leis de garantias e falências protegem os direitos dos mutuários e mutuantes, facilitando assim a concessão de empréstimos.

Índice de Alcance das Informações de Crédito - Esse índice mede as regras e práticas que afetam a cobertura, o escopo e a acessibilidade das informações de crédito disponíveis por meio de um registro de crédito público ou de um serviço de crédito privado.

Cobertura de Órgãos de Registro Público - Esse indicador mostra o número de indivíduos e empresas listadas em um registro de crédito público com informações sobre seu histórico de empréstimos dos últimos 5 anos.

Cobertura de Órgãos de Registro Privado - Esse indicador mostra o número de indivíduos e empresas listadas em um registro de crédito privado com informações sobre seu histórico de empréstimos dos últimos 5 anos.

[Metodologia](#)

Pagamento de Impostos

Pagamentos - O número total de pagamentos de impostos por ano. O indicador reflete o número total de impostos e contribuições pagos, o método de pagamento, a frequência de pagamento e o número de organismos envolvidos para um estudo de caso padronizado durante o segundo ano de operação de uma empresa.

Tempo - O tempo gasto para preparar, arquivar e pagar (ou reter) o imposto de renda das empresas, o imposto sobre o valor agregado e as contribuições de previdência social (em horas por ano).,

Imposto sobre os Lucros - O valor dos impostos sobre lucros pagos pelas empresas, como um percentual dos lucros comerciais.

Contribuições e Impostos sobre o Trabalho - O valor dos impostos e das contribuições obrigatórias sobre mão-de-obra pagos pelas empresas, como um percentual dos lucros comerciais.

Outros Impostos - O valor dos impostos e das contribuições obrigatórias pagos pelas empresas, como um percentual do lucro comercial, que ainda não foram incluídos nas categorias de impostos sobre lucros ou mão-de-obra.

Alíquota de Imposto Total - O total da taxa tributária mede o valor dos impostos e das contribuições obrigatórias a serem pagos pelas empresas no segundo ano de operação, expressos como uma parcela dos lucros comerciais.

[Metodologia](#)

// VIAGENS INTERNACIONAIS

O QUE NÃO É PERMITIDO LEVAR NOS VOOS INTERNACIONAIS

- Objetos cortantes ou perfurantes.
- Líquidos, pastas e substâncias tipo gel só podem ser transportados em recipientes de até 100 ml. Eles devem ser colocados em sacos plásticos de até 20 cm X 20 cm. Eles podem ser comprados em farmácias.
- Produtos como perfumes e bebidas adquiridos no free shop devem ser embalados em sacolas seladas, junto à nota fiscal da compra.
- Medicamentos podem ser transportados com prescrição médica - pode ser preciso apresentar a receita na inspeção do raio-X.

INFORMAÇÕES DA RECEITA FEDERAL

A partir do dia 1º de outubro de 2010 a Receita Federal alterou a lista dos produtos isentos de impostos na chegada ao Brasil e estabeleceu novos limites de quantidades de produtos importados. Vale lembrar que todo o viajante tem uma cota limite de gastos para não precisar pagar impostos, equivalente a US\$ 500 (por via aérea) ou US\$ 300 (por via terrestre, marítima ou fluvial).

PRODUTOS ELETRÔNICOS

Com as novas regras, o turista que comprar no exterior produtos eletrônicos, como máquina fotográfica, telefone celular ou MP3, não precisará mais declará-los à Receita Federal ao retornar ao País. Esses itens passam a ser considerados bens de uso pessoal e não entram na cota limite de US\$ 500 livres de impostos. O benefício vale apenas para uma unidade de cada produto, que deve ser usado durante a viagem e estar fora da embalagem original. A medida, no entanto, não contempla filmadoras, notebooks e vídeo games, que entram na cota de importação.

ROUPAS E COSMÉTICOS

Além dos eletrônicos de uso pessoal, também não serão taxados roupas e acessórios, produtos de higiene e de limpeza, livros, revista e jornais. Apesar de não ter sido determinada uma quantidade máxima permitida desses itens, eles devem estar de acordo com o tempo e a duração da viagem. Por isso, se a mala tiver 15 calças jeans novas de uma viagem de dois dias, o agente poderá cobrar a taxa sobre o que exceder a cota de US\$ 500.

CARRINHOS DE BEBÊS E INSTRUMENTOS MÚSICAIS

Carrinho de bebê e cadeira de rodas serão enquadrados como objetos de uso pessoal, e ficarão isentos da cota de importação, se o bebê ou o cadeirante estiverem juntos na viagem. Instrumentos musicais estarão isentos de impostos se o músico puder confirmar que é um artista profissional.

QUANTIDADES LIMITADAS

Nas novas regras, o Fisco também colocou um limite de quantidade de produtos, que antes ficava a critério do fiscal da alfândega. Alguns itens têm limite próprio: 12 litros de bebidas alcoólicas, 10 maços de cigarros, 25 charutos ou cigarrilhas e 250 gramas de fumo.

Para os demais objetos, a regra é 20 unidades de produtos novos com valor unitário acima de US\$ 10, desde que não haja mais de três idênticos. Por exemplo, se tiverem quatro aparelhos novos de MP3, um deles será retido. Já para lembrancinhas e souvenirs, pode-se trazer também 20 unidades de produto, sendo no máximo 10 iguais.

FIM DA DECLARAÇÃO DE SAÍDA TEMPORÁRIA DE BENS

As novas regras de importação acabaram com a declaração de saída temporária de bens. Com isso, para levar produtos importados, como notebooks e filmadoras, para fora do país, é preciso carregar a nota fiscal em mãos. Se você não tiver nenhum comprovante de compra, o melhor é deixar o aparelho em casa, para não correr o risco de ser taxado.

DECLARAÇÃO DE BAGAGEM ACOMPANHADA

Ao chegar ao Brasil, ainda a bordo, o visitante deve preencher uma Declaração de Bagagem Acompanhada (DBA). Se o visitante tiver adquirido produtos no exterior (não isentos de impostos) cujo valor total exceda a cota limite de US\$ 500, ele é obrigado a marcar que possui bens sujeitos à tributação. No aeroporto, deverá pagar a taxa de importação de 50% sobre o excedente da cota. Se acontecer de o viajante ter a mala fiscalizada por um agente da Receita Federal e sua DBA for falsa ou inexata, a multa prevista é de 50% sobre o valor do que foi comprado e, em alguns casos, o produto poderá ser retido. No caso de o turista trazer na bagagem produtos de origem animal ou vegetal que não são permitidos no Brasil, o produto é retido, sem aplicação de multa.

COMPRAS EM LOJA FRANCA (DUTY FREE SHOP)

O viajante pode adquirir, com isenção de tributos, nas lojas francas (duty free shops) dos portos e aeroportos, após o desembarque no Brasil e antes de sua apresentação à fiscalização aduaneira, mercadorias até o valor total de U\$ 500.00. Esse valor não é debitado da cota de isenção de bagagem a que o viajante tem direito. Bens adquiridos nas lojas francas do Brasil, no momento da partida do viajante para o exterior, nas lojas duty free no exterior e os adquiridos em lojas, catálogos e exposições duty free dentro de ônibus, aeronaves ou embarcações de viagem têm o mesmo tratamento de outros bens adquiridos no exterior, passando a integrar a bagagem do viajante. Em resumo, essas mercadorias não aproveitam do benefício da isenção concedido às compras nas lojas francas do Brasil, efetuadas no momento da chegada do viajante.

DECLARAÇÃO DE PORTE DE VALORES

É a declaração que deve ser feita por viajantes que vão entrar no país ou dele sair portando em dinheiro, cheques ou cheques de viagem, em seu total, valor superior ao limite estabelecido pelo conselho monetário nacional. O limite atual é de R\$10.000,00







SGAS 605 Conjunto A
Brasília, DF, Brasil – 70200-645
+55 (61) 3348-7485
www.sebrae.com.br